

**Seguradora Líder do  
Consórcio do Seguro  
DPVAT S.A.**

**Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2017 e  
relatório dos auditores independentes**



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Seguradora Líder do Consórcio  
do Seguro DPVAT S.A.

### **Opinião com ressalva**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos não quantificáveis do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

### **Base para opinião com ressalva**

---

Conforme mencionado em detalhes na nota explicativa 25 (a) às demonstrações financeiras, a Seguradora adotou procedimentos internos de investigação em resposta a supostas irregularidades e atos ilegais. Enquanto aguarda os desdobramentos dos processos junto às autoridades competentes, a administração da Seguradora tomou providências relacionadas à estrutura de governança e seus sistemas de controles internos. Nesse contexto e como parte dessas medidas, a administração está efetuando levantamento de processos, dados e controles com base nos eventos reportados na investigação, bem como iniciou a análise da integridade da base de dados das provisões para sinistros a liquidar, conforme mencionado na nota explicativa 14 (c), e espera concluir substancialmente essas providências e análises no segundo semestre de 2017. Nessas circunstâncias, não nos foi possível concluir sobre os eventuais ajustes que poderiam ser requeridos às demonstrações financeiras caso os procedimentos acima estivessem concluídos.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



Seguradora Líder do Consórcio  
do Seguro DPVAT S.A.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

---

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Conforme descrito na seção "Base para opinião com ressalva" acima, a administração está efetuando levantamento de processos, dados e controles com base nos eventos reportados na investigação de irregularidades e atos ilegais, bem como iniciou a análise da integridade da base de dados das provisões para sinistros a liquidar. Portanto, até que os procedimentos mencionados não estejam concluídos, não foi possível concluir se as outras informações apresentam distorção relevante.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.




Seguradora Líder do Consórcio  
do Seguro DPVAT S.A.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2017

  
PricewaterhouseCoopers  
Audidores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

  
Claudia Eliza Medeiros de Miranda  
Contadora CRC 1RJ087128/O-0

**Seguradora Líder do Consórcio  
do Seguro DPVAT S.A.**

**Balancos patrimoniais**  
Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Circulante		<u>361.402</u>	<u>433.745</u>	Circulante		<u>305.235</u>	<u>379.678</u>
Disponível	5	<u>954</u>	<u>11.864</u>	Contas a pagar		<u>44.517</u>	<u>117.008</u>
Disponível - Consórcio DPVAT		954	11.864	Obrigações a pagar - Consórcio DPVAT	9	18.365	17.427
Aplicações	6 e 7	<u>297.441</u>	<u>331.055</u>	Impostos e encargos sociais a recolher - Consórcio DPVAT		4.583	5.576
Aplicações - Seguradora Líder		90.997	85.840	Encargos trabalhistas - Consórcio DPVAT		7.415	5.631
Aplicações - Consórcio DPVAT		<u>206.444</u>	<u>245.215</u>	Impostos e contribuições - Seguradora Líder		170	183
Outros créditos operacionais		<u>341</u>	<u>685</u>	Resultados a distribuir - Consórcio DPVAT	10	7.083	56.361
Outros créditos operacionais - Seguradora Líder		341	685	Outras contas a pagar - Consórcio DPVAT	11	6.901	31.188
Títulos e créditos a receber	8	<u>62.362</u>	<u>90.019</u>	Débitos de operações com seguros		<u>29.149</u>	<u>28.802</u>
Outros créditos - Consórcio DPVAT		69.221	96.866	Prêmios a restituir - Consórcio DPVAT		24	15
Outros créditos - Seguradora Líder		21	33	Corretores de seguros - Consórcio DPVAT		7.280	7.427
Provisão para riscos de créditos - Consórcio DPVAT		(6.880)	(6.880)	Detrans - Consórcio DPVAT	12	16.013	15.570
Despesas antecipadas - Consórcio DPVAT		<u>304</u>	<u>122</u>	Outros débitos operacionais - Seguradora Líder		36	13
Não circulante		<u>1.334</u>	<u>1.335</u>	Outros débitos operacionais - Consórcio DPVAT		5.796	5.777
Realizável a longo prazo		<u>1.097</u>	<u>1.097</u>	Depósitos de terceiros - Consórcio DPVAT	13	<u>169.616</u>	<u>176.134</u>
Títulos e créditos a receber		<u>1.097</u>	<u>1.097</u>	Provisões técnicas - Seguros e resseguros	14	<u>61.411</u>	<u>57.194</u>
Outros créditos a receber - Consórcio DPVAT		2.567	2.567	Sinistros a liquidar - Seguradora Líder		10.484	11.487
Provisão para riscos de crédito - Consórcio DPVAT		(1.470)	(1.470)	Provisões de sinistros ocorridos mas não avisados - Seguradora Líder		50.440	45.268
Imobilizado - Seguradora Líder		107	126	Outras provisões - Seguradora Líder		<u>487</u>	<u>439</u>
Intangível - Seguradora Líder	24(b)	<u>130</u>	<u>112</u>	Outros débitos			
				Provisões judiciais - Consórcio DPVAT		<u>542</u>	<u>540</u>
				Não circulante	17	<u>27.758</u>	<u>26.876</u>
				Outros débitos - Seguradora Líder		237	238
				Outros débitos - Consórcio DPVAT		<u>27.521</u>	<u>26.638</u>
				Patrimônio líquido - Seguradora Líder	18	<u>29.743</u>	<u>28.526</u>
				Capital social		15.000	15.000
				Lucros Acumulados		14.743	13.526
Total do ativo		<u>362.736</u>	<u>435.080</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>362.736</u>	<u>435.080</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Seguradora Líder do Consórcio  
do Seguro DPVAT S.A.**

**Demonstrações do resultado**

**Semestres findos em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>		3.939.011	5.675.815
Prêmios cedidos - repasses obrigatórios	21(a)	(1.969.833)	(2.838.446)
Prêmios cedidos - repasses ao Consórcio DPVAT		<u>(1.955.085)</u>	<u>(2.816.457)</u>
<b>Prêmios retidos</b>		14.093	20.912
Variação das provisões técnicas		<u>(257)</u>	<u>(301)</u>
<b>Prêmios ganhos</b>	20	<u>13.836</u>	<u>20.611</u>
Sinistros diretos		(1.656.748)	(2.415.059)
Sinistros - repasse ao Consórcio DPVAT		<u>1.644.891</u>	<u>2.397.260</u>
<b>Sinistros ocorridos</b>	21(b)	<u>(11.857)</u>	<u>(17.799)</u>
Custo de aquisição	21(c)	(166)	(293)
Outras receitas e despesas operacionais	21(d)	(222)	(330)
Despesas administrativas	21(e)	(650)	(683)
Despesas com tributos	21 (f)	(426)	(746)
Resultado financeiro	21(g)	<u>1.716</u>	<u>1.871</u>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<u>2.231</u>	<u>2.631</u>
Imposto de renda	19	(538)	(642)
Contribuição social	19	(440)	(524)
Participações sobre o resultado		<u>(36)</u>	<u>(23)</u>
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<u>1.217</u>	<u>1.442</u>
Quantidade de ações (em unidades)	18	15.000.000	15.000.000
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social no fim do semestre atribuível aos acionistas – básico e diluído – R\$		<u>81,13</u>	<u>96,13</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Seguradora Líder do Consórcio  
do Seguro DPVAT S.A.**

**Demonstrações do resultado abrangente**  
**Semestres findos em 30 de junho**  
Em milhares de reais

---

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido do semestre		<u>1.217</u>	<u>1.442</u>
Total do resultado abrangente do semestre		<u>1.217</u>	<u>1.442</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Seguradora Líder do Consórcio  
do Seguro DPVAT S.A.**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
Em milhares de reais

	<b>Capital social</b>	<b>Reservas de lucros</b>		<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total</b>
		<b>Legal</b>	<b>Estatutária</b>		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	15.000	752	10.711		26.463
Lucro líquido do semestre				1.442	1.442
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<u>15.000</u>	<u>752</u>	<u>10.711</u>	<u>1.442</u>	<u>27.905</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	15.000	887	12.639		28.526
Lucro líquido do semestre				1.217	1.217
		<u>887</u>	<u>12.639</u>		
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<u>15.000</u>	<u>13.526</u>		<u>1.217</u>	<u>29.743</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Seguradora Líder do Consórcio  
do Seguro DPVAT S.A.**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
**Semestres findos em 30 de junho de 2017**  
Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Atividades operacionais</b>		
Recebimentos de prêmios de seguros	<u>1.339</u>	<u>1.735</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas operações</b>	1.339	1.735
Impostos e contribuições pagos	(1.401)	(1.779)
Aplicações - vendas e resgates	<u>704</u>	<u>700</u>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<u>642</u>	<u>656</u>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Pagamento de dividendos	<u>(642)</u>	<u>(622)</u>
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<u>(642)</u>	<u>(622)</u>
<b>Variação de caixa e equivalente a caixa</b>		<u>34</u>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do semestre</b>		<u>149</u>
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do semestre</b>		<u>183</u>
Aumento nas aplicações financeiras recursos livres	<u>917</u>	<u>1.061</u>
<b>Conciliação com o lucro líquido do semestre</b>		
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do semestre	1.217	1.443
Receitas não realizada de aplicações	(1.622)	(1.762)
Despesa de imposto de renda, contribuição social e participações	1.014	1.189
<b>Atividades operacionais</b>		
Variações nos ativos e passivos		
Aplicações	(3.535)	(11.127)
Outros créditos operacionais	340	592
Provisões técnicas	4.217	11.826
Outros débitos operacionais	<u>6</u>	<u>(410)</u>
<b>Caixa provenientes das operações</b>	1.637	1.751
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(995)</u>	<u>(1.095)</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>642</u>	<u>656</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 1 Informações gerais

#### (a) Como líder e administradora do Consórcio do Seguro DPVAT

A Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A. ("Seguradora Líder-DPVAT" ou "Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 10 de outubro de 2007 e autorizada a operar pela Portaria da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP nº 2.797 de 4 de dezembro de 2007.

A Seguradora Líder-DPVAT foi criada com a finalidade de promover o alinhamento das operações do Seguro DPVAT (Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre ou por sua carga, a pessoas transportadas ou não) com as deliberações da Resolução nº 154, de 8 de dezembro de 2006, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, a qual determinou a substituição dos Convênios por Consórcio, constituídos na forma da Lei das Sociedades por Ações, e estabeleceu que a administração desses Consórcio fosse realizada por uma seguradora especializada.

Dessa forma, a partir de 1º de janeiro de 2008, a Seguradora Líder-DPVAT foi designada para a função de líder dos Consórcio do Seguro Obrigatório DPVAT e, como sua administradora, tem as principais funções de: recolher os prêmios, coordenar a emissão dos bilhetes, revisar a regulação e liquidar os sinistros e pagar as despesas de administração com os recursos dos Consórcio.

Até 31 de dezembro de 2007, as atividades de administração das operações do Seguro DPVAT eram exercidas pela FENASEG - Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização, cuja equipe de profissionais e estruturas administrativa e operacional foram, também, transferidas para a Seguradora Líder-DPVAT.

A Seguradora Líder-DPVAT não recebe remuneração pela prestação de seus serviços de administração do Consórcio e os custos de sua estrutura administrativa diretamente vinculada ao Consórcio são a eles alocados.

Por determinação da Resolução nº 332, de 9 de dezembro de 2015, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, em seu artigo 52, o Consórcio DPVAT das categorias 3 e 4 foi absorvido pelo Consórcio DPVAT que operava nas categorias 1, 2, 9 e 10, unificando as operações a partir de 1º de janeiro de 2016 e, em 2 de agosto de 2016, a SUSEP-Superintendência de Seguros Privados, através da Portaria DIORG Nº 34, aprovou a mudança da denominação social para Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.

#### (b) Como integrante do Consórcio do Seguro DPVAT

Além de atuar como líder do Consórcio do Seguro Obrigatório DPVAT, a Seguradora Líder-DPVAT também deles participa, sendo o resultado oriundo do referido Consórcio refletido em suas demonstrações financeiras mediante aplicação dos seguintes percentuais de participação:

<u>Período</u>	<u>% (*)</u>
Em janeiro de 2015	0,73346
De fevereiro a março de 2015	0,74261
De abril a junho de 2015	0,75611
De julho a outubro de 2015	0,75431
De novembro a dezembro de 2015	0,76408
De janeiro a fevereiro de 2016	0,73711
Em março de 2016	0,73410
De abril a maio de 2016	0,73524

## Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

De junho a agosto de 2016	0,74442
De setembro a dezembro de 2016	0,75401
De janeiro de 2017 a março de 2017	0,71666
Abril de 2017	0,71459
Mai de 2017	0,79992
Junho de 2017	0,71855

- (\*) Os percentuais de participação acima são calculados considerando 50% com base no patrimônio líquido ajustado (PLA) de cada seguradora participante do Consórcio, mais 50% definidos com base nas regiões onde as sociedades participantes estão autorizadas a operar, conforme metodologia de cálculo definida na Resolução CNSP 332 de dezembro de 2015 em vigor a partir de janeiro de 2016 (Resolução CNSP 298 de dezembro de 2013 em vigor até dezembro de 2015). Anteriormente, a metodologia de cálculo era estabelecida pelo Consórcio do seguro DPVAT.

Para operar o seguro DPVAT, a seguradora adere ao Consórcio do seguro DPVAT, mediante manifestação escrita de adesão na qual aceitam integralmente as cláusulas e condições dos mesmos, acompanhada de autorização da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Em caso de desligamento voluntário, a seguradora requerente transferirá a sua parcela de IBNR e demais provisões técnicas do DPVAT para as demais seguradoras, após análise pela Seguradora Líder-DPVAT da suficiência da margem de solvência das seguradoras remanescentes para operarem o referido seguro. A exclusão da seguradora somente terá efeito liberatório de qualquer obrigação relativa ao seguro DPVAT sobre sinistros ocorridos ou a ocorrer, avisados ou não, após o transcurso de três anos a contar do início do ano civil em que foi excluída.

Os prêmios tarifários, as indenizações por cobertura e os percentuais de repasse dos prêmios arrecadados, inclusive para constituição de provisões técnicas, são determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e divulgados pela SUSEP. Dessa forma, conforme Resolução CNSP nº 332/2015, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2016, os prêmios tarifários arrecadados relativos às categorias 1, 2,3,4, 9 e 10 são assim distribuídos:

#### Resolução CNSP 332/2015 – com vigência a partir de 1º de janeiro de 2016.

<b>Componentes</b>	<b>Distribuição (%)</b>
Fundo Nacional de Saúde - FNS	45,0
Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN	5,0
Seguradoras	
Despesas administrativas (*)	4,75
Prêmio puro + IBNR (*)	42,55
Corretagem média: categorias 3 e 4 (8%) e demais categorias (0,5% - Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, art. 19 da Lei nº 4.594/1964)	0,7
Margem de resultado	2,0
	<u>100,0</u>

(\*). Ver critério de cálculo na nota 2.10.

## Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A posição patrimonial do Consórcio administrado pela Seguradora Líder-DPVAT está demonstrada como segue:

<b>Ativo</b>	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>Passivo</b>	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Circulante	<u>8.816.466</u>	<u>7.932.496</u>	Circulante	<u>8.790.042</u>	<u>7.906.955</u>
Disponível (i)	<u>954</u>	<u>11.864</u>	Contas a pagar (i)	44.347	116.183
Aplicações	<u>8.752.867</u>	<u>7.830.524</u>	Débitos com operações de seguros (i)	29.113	28.789
Títulos para cobertura de provisões técnicas (ii)	8.546.423	7.585.309	Depósitos de terceiros (i)	169.616	176.134
Aplicações financeiras (i)	<u>206.444</u>	<u>245.215</u>	Provisões judiciais (i)	542	540
Títulos e créditos a receber (i)	<u>62.341</u>	<u>89.986</u>	Provisões técnicas (ii)	<u>8.546.424</u>	<u>7.585.309</u>
Despesas antecipadas (i)	<u>304</u>	<u>122</u>	Sinistros ocorridos mas não avisados	7.019.757	6.003.634
Não circulante	<u>1.097</u>	<u>1.097</u>	Sinistros a liquidar	1.458.924	1.523.487
Títulos e créditos a receber (i)	<u>1.097</u>	<u>1.097</u>	Outras provisões (PDR)	67.743	58.188
Total do ativo	<u>8.817.563</u>	<u>7.933.593</u>	Não circulante	<u>27.521</u>	<u>26.638</u>
			Outros débitos (i)	<u>27.521</u>	<u>26.638</u>
			Total do passivo	<u>8.817.563</u>	<u>7.933.593</u>

## Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Saldos também registrados nos balanços patrimoniais da Seguradora Líder-DPVAT para posterior transferência ao Consórcio.
- (ii) Saldos submetidos a procedimentos de auditoria para fins de determinação dos seus efeitos nos balanços patrimoniais da Seguradora Líder-DPVAT mediante a aplicação dos percentuais de participação mencionados na Nota 1(b). Tais saldos foram calculados em conformidade com as instruções e práticas contábeis específicas ao Consórcio DPVAT estabelecidas pela SUSEP.

O Consórcio auferiu o seguinte resultado nos semestres findos em 30 de junho (inclui a Seguradora Líder-DPVAT, pois a mesma também é consorciada):

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Prêmios emitidos líquidos (i)	3.939.011	5.675.815
Repasses obrigatórios (i)	<u>(1.969.833)</u>	<u>(2.838.446)</u>
Prêmios retidos	1.969.178	2.837.369
Variação das provisões técnicas (ii)	<u>(35.751)</u>	<u>(40.880)</u>
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>1.933.427</b>	<b>2.796.489</b>
Sinistros ocorridos (i)	(1.656.748)	(2.415.059)
Custo de aquisição (ii)	(23.240)	(39.731)
Outras receitas e despesas operacionais (ii)	(30.955)	(44.714)
Despesas administrativas (ii)	(95.910)	(95.657)
Despesas com tributos (ii)	(61.116)	(103.091)
Resultado financeiro (ii)	13.059	14.669
Ganho na alienação de bens (ii)	<u>(64)</u>	<u>71</u>
<b>Resultado do Consórcio</b>	<b><u>78.453</u></b>	<b><u>112.977</u></b>

- (i) Valores registrados nas demonstrações do resultado da Seguradora Líder-DPVAT e que foram objeto de repasse ao Consórcio.
- (ii) Saldos submetidos a procedimentos de auditoria para fins de determinação dos seus efeitos nos balanços patrimoniais e demonstrações do resultado da Seguradora Líder-DPVAT mediante a aplicação dos percentuais de participação mencionados na Nota 1(b), tais saldos foram calculados em conformidade com as instruções e práticas contábeis específicas ao Consórcio DPVAT estabelecidas pela SUSEP.

#### (c) Informações para atendimento à Resolução CNSP 332/2015

Apresentamos abaixo as informações para atendimento dos artigos 42º e 43º da Resolução CNSP 332/2015:

- (i) O resultado do Consórcio destinado a cada Seguradora integrante do Consórcio, cujo total monta a R\$ 78.453 (incluída a Seguradora Líder-DPVAT), em 30 de junho de 2017, corresponde a até 2% do total acumulado arrecadado pelo seguro DPVAT.
- (ii) As despesas administrativas incorridas e objeto de rateio entre os integrantes do Consórcio (Nota 21(e)) foram realizadas e controladas em observância aos princípios da eficiência, da razoabilidade, da publicidade e da impessoalidade.
- (iii) As contratações foram feitas com fornecedores e prestadores de serviços considerando os atributos de qualidade definidos pela Seguradora Líder e em concordância com as práticas usuais de mercado.

# **Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.**

## **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- (iv) As doações e patrocínios realizados no semestre findo em 30 de junho de 2017 estão relacionados aos objetivos operacionais e institucionais do Seguro DPVAT.
- (v) No semestre findo em 30 de junho de 2017, os funcionários da Seguradora Líder-DPVAT não apresentaram vínculo de parentesco com os indivíduos relacionados na referida resolução.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Seguradora em 31 de agosto de 2017.

### **1.1 Reclassificação dos saldos comparativos**

Para fins de melhor apresentação e para manter a comparabilidade entres os períodos cobertos por essa demonstração financeira, a Seguradora reclassificou as antecipações de imposto de renda e contribuição social, antes registradas como redutora de “Impostos e contribuições – Segurado Líder” no passivo circulante para a conta de “outros créditos a receber no realizável a longo prazo

## **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados de acordo com normatização específica para o seguro DPVAT definidas pelo CNSP e aplicadas pela SUSEP.

### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis da Seguradora. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, em especial as operações do Consórcio DPVAT, incluindo os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pela SUSEP, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015 e alterações posteriores.

### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Seguradora são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais - R\$, que é a moeda funcional da Seguradora.

## **Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.3 Disponível - caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento dos compromissos de curto prazo do Consórcio.

#### **2.4 Ativos financeiros**

##### **2.4.1 Classificação**

A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### **(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

##### **(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

##### **2.4.2 Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

O valor justo dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um instrumento financeiro não estiver ativo, a Seguradora estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Seguradora.

## **Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.4.3 Estimativa do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. A Seguradora aplica o CPC 46 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos.
- Nível 2: classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto.
- Nível 3: ativo que não seja com base em dados observáveis do mercado a sociedade utiliza premissas internas para a determinação de sua metodologia e classificação.

A Seguradora possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de instrumentos financeiros disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e como uma política prudente de gestão de risco de liquidez. Na Nota 7 encontra-se a composição das aplicações financeiras, as quais foram classificadas no Nível 1.

#### **2.4.4 Compensação de ativos e passivos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Não houve compensação de ativos e passivos financeiros nos períodos cobertos por esta demonstração financeira.

#### **2.4.5 Impairment de ativos financeiros**

A Seguradora, avalia no final de cada data de apresentação das demonstrações financeiras, se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Seguradora usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.



# **Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.**

## **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Seguradora avalia, em primeiro lugar, se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado pela diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros.

### **2.5 Demais ativos circulante e não circulante**

Os demais ativos são demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e, quando aplicável, o efeito do ajuste desses ativos para o valor de mercado ou de realização. A Seguradora constitui provisão para riscos de crédito em montante julgado suficiente para fazer face a prováveis perdas na realização de créditos a receber.

### **2.6 Imobilizado**

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação, pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens, sendo 10 anos para móveis e utensílios e 5 anos para veículos, equipamentos de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros.

### **2.7 Intangível - programas de computador (*softwares*)**

Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Seguradora e que geram benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas no resultado, na medida em que são incorridos.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos serão amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, à medida que entrarem em operação.

### **2.8 *Impairment* de ativos não financeiros**

Os valores dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida ou em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado anualmente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### **2.9 Contas a pagar**

As contas a pagar são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das operações da Seguradora, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

## **Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.10 Provisões técnicas - seguros**

São constituídas com base em critérios de cálculo definidos especificamente pelo Conselho Nacional de Seguros Privados para o ramo DPVAT, por meio da Resolução CNSP nº 153/06, conforme abaixo. Sobre o montante calculado de acordo com a referida metodologia, é aplicado o percentual de participação que cabe à Seguradora Líder-DPVAT para o cálculo das provisões técnicas de sua responsabilidade.

##### **• Sinistros a liquidar - PSL**

Constituída para cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida, a partir dos recursos originários do respectivo IBNR, que deverá ser ajustado considerando a variação mensal da PSL. Os seguintes critérios são adotados para o cálculo da PSL:

- (i) Sinistros em demanda judicial com ação transitada em julgado: valor da sentença.
- (ii) Sinistros administrativos para cobertura de morte: valor máximo de indenização estabelecido pelo CNSP.
- (iii) Sinistros administrativos para as demais coberturas e sinistros em demanda judicial para ações em trânsito: (i) valor acordado entre a Seguradora e o segurado ou (ii) valor reclamado pelo segurado quando aceito pela Seguradora ou (iii) valor estimado pela Seguradora quando o segurado não tenha indicado o valor do sinistro ou (iv) valor igual à metade da soma da indenização reclamada pelo segurado e da estimada pela Seguradora, quando houver divergência de avaliação, limitado ao valor máximo de indenização estabelecido pelo CNSP.

De acordo com nota técnica revisada pela Seguradora Líder-DPVAT, para os casos de sinistros administrativos e os sinistros judiciais, respectivamente, as estimativas passaram a considerar, também, as seguintes premissas:

- (a) Sinistros administrativos: probabilidade de ocorrência de sinistros negados por ausência de cobertura ou cancelados, calculada com base no histórico de ocorrências dos últimos doze meses.
- (b) Sinistros administrativos por despesas médico-hospitalares: histórico do valor médio indenizado nos últimos seis meses, desde que não exceda ao valor máximo de cobertura.
- (c) Sinistros administrativos por invalidez: histórico do valor médio dos sinistros com indenizações pagas de sinistros que transitaram na PSL, pelo menos em uma data de fechamento contábil nos últimos doze meses, desde que não exceda ao valor máximo de cobertura.
- (d) Sinistros judiciais: histórico de ações judiciais, calculado com base nos eventos encerrados nos últimos dezoito meses.

##### **• Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR**

É calculada pela diferença entre o valor obtido pelo percentual aplicado sobre prêmios arrecadados (42,55%) e o somatório dos sinistros efetivamente pagos. Se a referida diferença for negativa, o montante correspondente deverá ser baixado do IBNR. Essa prática difere de forma relevante das práticas atuariais usualmente utilizadas, porém estão de acordo com as normas específicas do órgão regulador brasileiro (CNSP) para o seguro DPVAT.

## **Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- **Provisão de despesas relacionadas - PDR**

Registrada na rubrica "Outras provisões", é constituída por meio da apuração mensal do resultado administrativo de cada Consórcio. O referido resultado administrativo é determinado pela diferença do percentual aplicado sobre os prêmios arrecadados (4,75%) e as despesas administrativas efetivamente realizadas pelo Consórcio no correspondente mês. Eventuais déficits são abatidos da PDR acumulada do mês anterior e, não havendo saldo suficiente, as seguradoras que compõem o convênio DPVAT deverão suprir a insuficiência.

- **Aplicação dos recursos das provisões técnicas**

Os recursos das provisões técnicas são capitalizados mensalmente pela rentabilidade obtida pela carteira de investimento dos seus ativos garantidores.

- **Teste de adequação dos passivos (LAT - Liability Adequacy Test)**

Conforme disposto na Circular SUSEP 517/2015, o teste de adequação dos passivos exigido pelo CPC 11 - Contratos de Seguros não é requerido às operações do Seguro DPVAT.

#### **2.11 Demais passivos circulante e não circulante**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

#### **2.12 Ativos e passivos contingentes**

**(i) Ativos contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em notas explicativas, quando aplicável.

**(ii) Passivos contingentes:** são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

#### **2.13 Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$ 240. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro antes do imposto de renda até 31 de agosto de 2015. A partir de 01 de setembro de 2015, com a entrada em vigor da Lei nº. 13.169/2015, a alíquota da CSLL passou para 20%, válida até 31 de dezembro de 2018 (Nota 19).

## **Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.14 Apuração do resultado**

A apuração do resultado considera:

- os prêmios tarifários e comissões, incluindo os custos de angariação deduzidos dos cancelamentos, restituições e cessões, conforme recebimento, no decorrer do ano civil;
- os repasses obrigatórios dos prêmios tarifários arrecadados conforme critérios de distribuição estabelecidos pela Resolução CNSP nº 332/2015 (Resolução CNSP nº 305/2013 até 31/12/2015);
- os repasses, para o Consórcio, dos prêmios tarifários arrecadados (prêmios emitidos líquidos) e dos sinistros diretos na proporção correspondente às quotas das demais seguradoras consorciadas;
- a variação das provisões técnicas calculadas conforme critério de cálculo descrito na Nota 2.10.
- os sinistros pagos mediante liquidação financeira;
- a participação dos funcionários, apurada com base em programa próprio, consoante a Lei 10.101 de 19 de dezembro de 2000, e arquivado no sindicato da categoria;
- a receita e as despesas financeiras, reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros, quando aplicável; e

### **3 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a Seguradora faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

#### **(a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros**

O componente onde a Administração mais exerce o julgamento e utiliza estimativa é na constituição dos passivos de seguros da Seguradora. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar em última instância. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração, sendo que, as provisões relacionadas a seguros são exclusivamente determinadas de acordo com critério de cálculo definido pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, conforme descrito na Nota 2.10. Dessa forma, os valores provisionados podem diferir dos valores efetivamente liquidados em datas futuras para tais obrigações.

### **4 Gestão de risco financeiro**

#### **4.1 Riscos financeiros**

A Seguradora possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os

## **Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. A política de gerenciamento de risco da Seguradora foi estabelecida pela Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A Administração examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

#### **(a) Risco de crédito**

A Seguradora administra o Consórcio do Seguro DPVAT e tem como uma de suas principais funções recolher os prêmios do Seguro DPVAT, o qual é de contratação obrigatória e tem sua quitação diretamente vinculada ao licenciamento anual dos veículos sujeitos a tal contratação. Não há, portanto, risco relevante de crédito no que tange ao seu contas a receber, o mesmo se aplicando às suas aplicações financeiras, as quais são realizadas exclusivamente em títulos com emissão do Tesouro Nacional.

#### **(b) Risco de liquidez**

O risco de liquidez é o risco da Seguradora não ter recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Seguradora é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Seguradora avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua.

A Seguradora tem políticas de gestão de liquidez e de diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerenciar e relatar sua liquidez, propiciando recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento.

#### **Gerenciamento de risco de liquidez**

O gerenciamento diário do risco de liquidez é realizado pela gerência financeira e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações em conjunto com a gerência de investimentos, que é a responsável pela liquidez dos instrumentos financeiros utilizado na gestão das aplicações financeiras, utilizando Estudo de Macro Alocação de Ativos (ALM) elaborado por consultoria externa. O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para permitir à Seguradora liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas (acordo de datas de pagamento a fornecedores, dentre outras) de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Administração. A gerência financeira monitora continuamente as previsões das exigências de liquidez da Seguradora para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A sobra de caixa é transferida para a conta centralizadora que investe em fundos de investimentos, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para atender as responsabilidades operacionais. De acordo com o órgão regulador e assumindo uma posição ainda mais conservadora, a carteira da Seguradora está aplicada em fundos de investimentos lastreados 100% em títulos públicos federais.

# **Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.**

## **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **Exposição ao risco de liquidez**

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade da Seguradora de cobrir altas exigências de liquidez.

A Administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

### **(c) Risco de mercado**

#### **Risco com taxa de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade da Seguradora incorrer em perdas oriundas de flutuações nas taxas de juros que diminuam as receitas financeiras relativas a aplicações financeiras. A Administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

#### **Gerenciamento de risco de mercado**

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados.

#### **Controle do risco de mercado**

O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição dos limites de investimentos em títulos públicos federais e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento entre ativos e passivos.

A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de estresse para as posições da Seguradora.

O controle do risco de mercado é calculado para cada carteira por Consultoria Financeira externa gerando informação para acompanhamento pelo Comitê de Investimentos, cujas principais atribuições são:

- definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização;
- analisar o cenário político-econômico nacional e internacional;
- avaliar os limites de investimentos em títulos públicos federais;
- avaliar e definir os limites de Value at Risk (VaR) das carteiras;
- analisar a política de liquidez; e

## **Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- realizar reuniões extraordinárias para análise de posições e situações em que os limites de posições ou VaR sejam ultrapassados.

Dentre as principais atividades da gerência de investimentos, destacamos o acompanhamento, cálculo e análise do risco de mercado das posições, por meio da metodologia do VaR.

#### **Análise do risco de mercado**

A política da Seguradora, em termos de exposição a riscos de mercado, é conservadora, sendo que os limites de VaR estão definidos na Política de Investimentos e o cumprimento destes é acompanhado diariamente por área independente à do gestor das posições. A metodologia adotada para a apuração do VaR tem intervalo de confiança de 95% e horizonte de tempo de 21 dias. As volatilidades e as correlações utilizadas pelos modelos são calculadas a partir de métodos estatísticos e são ajustadas, quando necessário, a fatos ainda não capturados pelos dados utilizados nos modelos e a sensibilidade dos participantes dos trabalhos.

#### **Teste de sensibilidade (Risco de Mercado)**

As aplicações financeiras oferecidas em garantia das provisões técnicas da Seguradora estão registradas na Central de Títulos Privados - CETIP, sob a custódia centralizada do Itaú Custódia e são integralmente aplicados conforme as leis estabelecidas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e o Conselho Monetário Nacional - CMN. O custo de oportunidade utilizado pela Seguradora para avaliar os investimentos é a taxa referencial de juros do mercado.

#### **4.2 Risco legal e "compliance"**

É o risco de perdas resultantes do não cumprimento de leis e/ou regulamentações, perda de reputação e má formalização de operações. De forma mais específica, pode ser identificado como: (i) risco com órgãos reguladores, (ii) risco de atividades em desacordo com políticas internas, (iii) risco de lavagem de dinheiro, (iv) risco de reputação e (v) risco de contratos.

- **Gestão do risco legal**

Com uma visão corporativa, o departamento jurídico da organização, em conjunto com seus prestadores de serviços, realiza a revisão periódica dos contratos a fim de mitigar o risco legal.

- **Gestão do risco de "compliance"**

A Seguradora Líder-DPVAT possui uma estrutura de "compliance" e a figura dos agentes de "compliance", a fim de adequar as suas atividades às determinações dos órgãos reguladores e fiscalizadores, através de uma sólida cultura de controles internos, elevados padrões de integridade e excelência ética e aderência à legislação.

Os agentes de "compliance", certificados por entidade reconhecida no Mercado Segurador, têm por função disseminar a metodologia e as determinações de "compliance" em suas áreas, garantindo a efetividade do gerenciamento dos riscos, através de algumas etapas básicas que consistem no detalhamento das atividades chaves e seus processos, identificação de riscos e controles e criação de planos de ação.

O processo de auto avaliação do sistema de controles internos é realizado no mínimo uma vez ao ano.

# Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 5 Instrumentos financeiros por categoria

			30 de junho de 2017		
			Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>					
(a)	<b>Seguradora Líder</b>				
	Aplicações			90.997	90.997
	Créditos das operações e outros créditos	362			362
		<u>362</u>		<u>90.997</u>	<u>91.359</u>
(b)	<b>Consórcio DPVAT</b>				
	Caixa e equivalentes de caixa	954			954
	Aplicações		206.444		206.444
	Créditos das operações e outros créditos	63.438			63.438
		<u>64.392</u>		<u>206.444</u>	<u>270.836</u>
					<b>Outros passivos financeiros</b>
<b>Passivo, conforme balanço patrimonial</b>					
(a)	<b>Seguradora Líder</b>				
	Obrigações a pagar e outras obrigações, excluindo obrigações legais				<u>273</u>
(b)	<b>Consórcio DPVAT</b>				
	Obrigações a pagar e outras obrigações, excluindo obrigações legais				<u>88.983</u>
					<b>Outros passivos financeiros</b>
			31 de dezembro de 2016		
			Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>					
(a)	<b>Seguradora Líder</b>				
	Caixa e equivalentes de caixa			85.840	85.840
	Aplicações				718
	Créditos das operações e outros créditos	718			718
		<u>718</u>		<u>85.840</u>	<u>86.558</u>
(b)	<b>Consórcio DPVAT</b>				
	Caixa e equivalente de caixa	11.864			11.864
	Aplicações		245.215		245.215
	Créditos das operações e outros créditos	91.083			91.083
		<u>102.947</u>		<u>245.215</u>	<u>348.162</u>
					<b>Outros passivos financeiros</b>
<b>Passivo, conforme balanço patrimonial</b>					
(a)	<b>Seguradora Líder</b>				
	Obrigações a pagar e outras obrigações, exceto obrigações legais				<u>893</u>
(b)	<b>Consórcio DPVAT</b>				
	Obrigações a pagar e outras obrigações, exceto obrigações legais				<u>160.403</u>



## Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

		<u>30 de junho de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
<b>Contra partes sem classificação externa de crédito</b>			
Créditos das operações e outros créditos			
Seguradora Líder		362	718
Consórcio DPVAT		<u>63.438</u>	<u>91.083</u>
		<u>63.800</u>	<u>91.801</u>
	<b>Rating</b>	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
<b>Contra partes com classificação externa de crédito</b>			
<b>Disponível – Seguradora Líder</b>			
Banco do Brasil S.A.	AAA(bra)(*)	-	-
<b>Disponível - Consórcio DPVAT</b>			
Disponível em caixa			
Banco do Brasil S.A.	AAA(bra)(*)	5	5
Caixa Econômica Federal	AAA(bra)(*)	920	11.825
Banco Bradesco S.A.	AAA(bra)(*)	11	21
Itaú Unibanco S.A.	AAA(bra)(*)	-	-
		<u>18</u>	<u>13</u>
<b>Total do disponível</b>		<u>954</u>	<u>11.864</u>
	<b>Rating</b>	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
<b>Contra partes com classificação externa de crédito</b>			
<b>Aplicações - Seguradora Líder</b>			
Banco Bradesco S.A.	MQ1(*)	21.052	21.529
Banco do Brasil S.A.	MQ1(**)	27.335	26.533
Caixa Econômica Federal	Mais Alto Padrão(*)	6.369	5.946
Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.	Mais Alto Padrão(*)	11.580	11.274
Icatu Vanguarda	MQ2(**)	3.219	2.993
Banco Safra S.A.	MQ1(*)	7.388	6.709
Porto Seguro Fundo de Investimentos		5.774	3.514
Santander Brasil Gestão de Recursos	MQ1(**)	2.959	2.019
Mapfre Fundo de Investimentos		<u>5.321</u>	<u>5.323</u>
		<u>90.997</u>	<u>85.840</u>
<b>Aplicações - Consórcio DPVAT</b>			
Banco Bradesco S.A.	MQ1(**)	67.543	80.012
Banco do Brasil S.A.	MQ1(**)	67.542	80.012
Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.	Mais Alto Padrão(*)	<u>71.359</u>	<u>85.191</u>
<b>Total de aplicações</b>		<u>206.444</u>	<u>245.215</u>

## Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(\*) Classificação obtida na agência de rating Fitch Ratings.

(\*\*) Classificação obtida na agência de rating Moody's.

#### 7 Aplicações

##### (i) Composição

	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Valor de mercado</b>
<b>(a) Seguradora Líder</b>		
<b>Títulos para negociação</b>		
<b>Fundos de Investimento</b>		
<b>Circulante</b>		
Bradesco FI RF Provisões Técnicas dos Consórcio do Seguro DPVAT	11.202	11.984
Banco do Brasil FI RF Provisões Técnicas dos Consórcio do Seguro DPVAT	17.485	16.988
Itaú FI RF Provisões Técnicas dos Consórcio do Seguro DPVAT	1.730	1.730
Icatu Vanguarda FI RF Provisões Técnicas dos Consórcio do Seguro DPVAT	3.219	2.994
Safra FI RF Provisões Técnicas dos Consórcio do Seguro DPVAT	7.388	6.709
Caixa FI RF Provisões Técnicas dos Consórcio do Seguro DPVAT	6.369	5.946
Mapfre FI RF Provisões Técnicas dos Consórcio do Seguro DPVAT	5.321	5.324
Porto Seguro FI RF Provisões Técnicas dos Consórcio do Seguro DPVAT	5.774	3.514
Santander FI RF Provisões Técnicas dos Consórcio do Seguro DPVAT	2.959	2.019
FIC Itaú SLDPVAT	9.850	9.544
FIC Banco do Brasil SLDPVAT	9.850	9.544
FIC Bradesco SLDPVAT	9.850	9.544
	<u>90.997</u>	<u>85.840</u>

Os títulos marcados para negociação são classificados no ativo circulante independentemente da data do seu vencimento, conforme Circular SUSEP 517/15.

## Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Consórcio DPVAT

##### Títulos para negociação Fundos de Investimento Circulante

Itaú BBA Federal Provision CP FICFI	3.820	5.180
Fic Itaú SLDPVAT	67.539	80.011
Fic Banco do Brasil SLDPVAT	67.542	80.012
Fic Bradesco SLDPVAT	67.543	80.012
	<u>206.444</u>	<u>245.215</u>

A carteira dos fundos de investimento da Seguradora Líder – DPVAT é restrita ao Consórcio e composta, exclusivamente, por títulos públicos federais, classificadas como títulos para negociação e com vencimentos até 2050.

Em 30 de junho de 2017, 100% das aplicações estão classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi obtido na divulgação do mercado secundário da ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

#### (ii) Análise de sensibilidade

Os parâmetros para gerenciamento e controle dos riscos das aplicações financeiras da Seguradora são estabelecidos por um Comitê de Investimento e aprovados pelo Conselho de Administração.

No gerenciamento do risco de crédito está determinado que todas as aplicações financeiras sejam efetuadas integralmente em fundos de investimentos, lastreados 100% em Títulos Públicos Federais indexados ao CDI, sob a administração/gestão de instituições financeiras de primeira linha no mercado financeiro brasileiro (Nota 6).

No gerenciamento do risco de mercado, tendo como objetivo quantificar a perda esperada em um prazo específico dentro de um intervalo de confiança, está determinado que a mensuração e controle seja efetuada por meio da metodologia de Value at Risk (VaR), calculado para o período de 21 dias, no resultado da Seguradora Líder-DPVAT, com intervalo de confiança de 95%, adotando-se os limites sobre o patrimônio líquido das carteiras, de 1,0% para a carteira relacionada às provisões técnicas e de 0,5% para a carteira livre, monitorados diariamente, visando garantir o enquadramento das carteiras a estes parâmetros.

No quadro abaixo, apresentamos o cálculo da perda máxima esperada em 21 dias no resultado por meio da metodologia do VaR para a totalidade das aplicações financeiras garantidoras das Provisões Técnicas do Consórcio.

#### VaR 21 dias (95%)

Fatores de risco	Relacionada às provisões técnicas		Livres	
	%	Perda máxima	%	Perda máxima
Taxa referencial CDI	<u>1,0</u>	<u>85.515</u>	<u>0,5</u>	<u>1.180</u>

## Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Títulos e créditos a receber

	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Créditos a receber - ASBACE (a)	855	855
Adiantamentos a funcionários	1.514	239
Adiantamentos administrativos (b)	44.220	72.879
Bloqueios judiciais (c)	15.682	16.408
Créditos diversos (d)	9.538	9.085
Provisão para riscos de crédito (e)	<u>(8.350)</u>	<u>(8.350)</u>
	<u>63.459</u>	<u>91.116</u>
Circulante	62.362	90.019
Não Circulante	<u>1.097</u>	<u>1.097</u>

- (a) Compostos por repasse de recursos para a Associação Brasileira dos Bancos Estaduais e Regionais (ASBACE) para financiamento de projetos dos Detrans. Esse montante encontra-se em cobrança judicial e está integralmente provisionado (vide letra (e) abaixo).
- (b) Referem-se, principalmente, a despesas com regulação de sinistros judiciais e de adiantamentos concedidos a escritórios de advocacia para cumprimento tempestivo de sentenças de litígios de indenizações com reclamações judiciais que serão repassados para o Consórcio após a identificação de sua categoria.
- (c) Referem-se a recursos bloqueados para garantia de ações judiciais, associados a sinistros judiciais
- (d) Referem-se a : (i) aplicações financeiras no Banco Araucária S.A. no montante de R\$ 6.025 (2016 – R\$ 6.025) para o qual foi constituída provisão para risco de crédito de igual valor, pois a Administração estima uma remota realização (vide letra (e) abaixo), e (ii) valores a receber dos SINCOR no montante de R\$ 1.470 (2016 – R\$ 1.470) para o qual foi constituída provisão para risco de crédito de igual valor, pois a Administração estima uma remota realização desse crédito (vide letra (e) abaixo).
- (e) Referem-se a provisões para risco de crédito de aplicações financeiras no Banco Araucária S.A no valor de R\$ 6.025, de valores a receber dos SINCOR no valor de R\$ 1.470 e créditos a receber ASBACE no valor de R\$ 855, todos descritos acima. As aplicações financeiras estão registradas em “Outros créditos a receber no ativo circulante e o saldo remanescente está registrado no ativo não circulante.

**Seguradora Líder do Consórcio  
do Seguro DPVAT S.A.**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**9 Obrigações a pagar - Consórcio DPVAT**

	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Fornecedores	11.888	7.871
Participação nos lucros a pagar a funcionários e diretores	6.473	9.554
Pagamentos a efetuar - outros pagamentos	<u>4</u>	<u>2</u>
	<u>18.365</u>	<u>17.427</u>

**10 Resultados a distribuir - Consórcio DPVAT**

Conforme definido nos "Instrumentos de Constituição do Consórcio", 50% do resultado mensal é retido ao longo do exercício e somente repassados às consorciadas no início do exercício social seguinte.

**11 Outras contas a pagar - Consórcio DPVAT**

O saldo dessa conta refere-se a valores de recebimentos em trânsito, bem como valores recebidos de estornos de sinistros. A variação do saldo deve-se ao processo conciliação realizado pela administração de valores apurados até a data-base das demonstrações financeiras.

**12 Detrans - Consórcio DPVAT**

Referem-se a saldos a pagar de obrigações oriundas de convênios com os Detrans estaduais, calculados à razão de 1% sobre os prêmios arrecadados mensais do Seguro DPVAT em seus respectivos estados, os quais visam prover recursos financeiros para seu aparelhamento e modernização, permitindo a melhora na fiscalização e nas condições para licenciamento de veículos automotores, com benefícios para a arrecadação do prêmio do seguro DPVAT, a redução dos acidentes de trânsito e a diminuição da ocorrência de sinistros com vítimas.

**13 Depósitos de terceiros - Consórcio DPVAT**

Depósitos efetuados nas contas-correntes de cobrança de prêmios do Consórcio DPVAT, cuja identificação do bilhete correspondente está em processamento pelo sistema de cobrança da Seguradora, e por devoluções judiciais.

**14 Provisões técnicas - Seguros**

**(a) Saldos**

<u>Ramos</u>	<u>30 de junho de 2017</u>			<u>31 de dezembro de 2016</u>		
	<u>Sinistros a liquidar-PSL</u>	<u>Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR</u>	<u>Outras Provisões - PDR</u>	<u>Sinistros a liquidar-PSL</u>	<u>Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR</u>	<u>Outras Provisões - PDR</u>
DPVAT (i)	<u>10.483</u>	<u>50.440</u>	<u>487</u>	<u>11.487</u>	<u>45.268</u>	<u>439</u>

## Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Calculadas de acordo com a Resolução 153/06, específica para o Consórcio DPVAT.

#### (b) Movimentação

	<u>PSL</u>	<u>IBNR</u>	<u>PDR</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2016	11.487	45.268	439	57.194
Capitalização (*)	677	2.619	21	3.317
Constituição		3.564	272	3.836
Redistribuição entre Seguradoras Consorciadas	(765)	(2.117)	(10)	(2.892)
Reversão		(202)	(16)	(218)
Transferência da PDA		219		219
Transferência para Provisão de IBNR	(370)		(219)	(589)
Transferência da PSL – Administrativo		370		370
Transferência da PSL – Judicial	(546)	(909)		(1.455)
Transferência para PSL - Judicial		1.629		1.629
Em 30 de junho de 2017	<u>10.483</u>	<u>50.440</u>	<u>487</u>	<u>61.411</u>

(\*) De acordo ao disposto no artigo 11 da Resolução CNSP nº 153/2006.

#### (c) Comportamento da PSL

Para melhor entendimento, a análise da sinistralidade é apresentada para todo o ramo DPVAT e não somente para a Seguradora Líder-DPVAT. O valor concernente à Seguradora Líder-DPVAT é obtido através da aplicação dos percentuais mencionados na nota de contexto operacional (Nota 1(b)).

##### PSL judicial e administrativa

	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>
<b>Provisão para sinistros no fim do exercício anterior</b>	<u>2.241.393</u>	<u>2.140.904</u>	<u>1.924.221</u>	<u>1.523.487</u>
<b>Sinistros avisados</b>				
Exercício atual	1.741.647	1.078.654	607.169	153.130
Exercícios anteriores	<u>1.976.244</u>	<u>1.647.519</u>	<u>1.248.826</u>	<u>816.110</u>
	<u>3.717.891</u>	<u>2.726.173</u>	<u>1.855.995</u>	<u>969.240</u>
<b>Pagamentos</b>				
Exercício atual	(1.082.354)	(778.338)	(451.397)	(87.883)
Exercícios anteriores	<u>(1.922.530)</u>	<u>(1.719.149)</u>	<u>(1.258.976)</u>	<u>(753.759)</u>
	<u>(3.004.884)</u>	<u>(2.497.487)</u>	<u>(1.710.373)</u>	<u>(841.642)</u>
Reversão de sinistros sem pagamento	<u>(813.496)</u>	<u>(445.369)</u>	<u>(546.356)</u>	<u>(192.161)</u>
<b>Provisões para sinistros no fim do exercício/semestre (A + B)</b>	<u>2.140.904</u>	<u>1.924.221</u>	<u>1.523.487</u>	<u>1.458.924</u>

## Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

PSL Administrativa	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>
<b>Provisão para sinistros no fim do exercício anterior</b>	347.662	563.088	375.898	285.130
<b>Sinistros avisados</b>				
Exercício atual	1.643.357	1.017.872	557.021	149.734
Exercícios anteriores	<u>1.139.007</u>	<u>945.060</u>	<u>563.425</u>	<u>388.452</u>
	<u>2.782.364</u>	<u>1.962.932</u>	<u>1.120.446</u>	<u>538.186</u>
<b>Pagamentos</b>				
Exercício atual	(1.064.518)	(770.434)	(441.499)	(87.775)
Exercícios anteriores	<u>(1.170.577)</u>	<u>(1.141.116)</u>	<u>(744.555)</u>	<u>(543.598)</u>
	<u>(2.235.095)</u>	<u>(1.911.550)</u>	<u>(1.186.054)</u>	<u>(631.373)</u>
Reversão de sinistros sem pagamento	<u>(331.843)</u>	<u>(238.572)</u>	<u>(25.158)</u>	<u>56.939</u>
<b>Provisões para sinistros no fim do exercício/semestre (A)</b>	<u>563.088</u>	<u>375.898</u>	<u>285.132</u>	<u>248.882</u>
<b>PSL Judicial</b>				
	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>
<b>Provisão para sinistros no fim do exercício anterior</b>	1.893.731	1.577.816	1.548.323	1.238.356
<b>Sinistros avisados</b>				
Exercício atual	98.290	60.782	50.148	3.395
Exercícios anteriores	<u>837.237</u>	<u>702.459</u>	<u>685.401</u>	<u>427.658</u>
	<u>935.527</u>	<u>763.241</u>	<u>735.549</u>	<u>431.053</u>
<b>Pagamentos</b>				
Exercício atual	(17.836)	(7.904)	(9.898)	(106)
Exercícios anteriores	<u>(751.953)</u>	<u>(578.033)</u>	<u>(514.421)</u>	<u>(210.161)</u>
	<u>(769.789)</u>	<u>(585.937)</u>	<u>(524.319)</u>	<u>(210.267)</u>
Reversão de sinistros sem pagamento	<u>(481.653)</u>	<u>(206.797)</u>	<u>(521.198)</u>	<u>(249.102)</u>
<b>Provisões para sinistros no fim do exercício/semestre (B)</b>	<u>1.577.816</u>	<u>1.548.323</u>	<u>1.238.355</u>	<u>1.210.040</u>

Presentemente, encontra-se em curso processo implementado pela administração quanto à análise da integridade de toda a base de dados das Provisões para Sinistros a Liquidar em função de falhas identificadas nos controles internos, inclusive relacionadas aos assuntos mencionados na Nota 25 (a) e (b). Durante o semestre findo em 30 de junho de 2017, foram identificadas falhas na interface dos sistemas operacional e contábil, ocorridas principalmente em função da mudança sistêmica realizada em outubro de 2015, relacionadas a sinistros judiciais pagos ou extintos sem pagamento durante o semestre, as quais foram devidamente consideradas e ajustadas nas demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2017. Não obstante, encontra-se em fase de conclusão a análise da integridade de toda a base de dados da PSL judicial para confirmar se outros ajustes seriam necessários nas suas

**Seguradora Líder do Consórcio  
do Seguro DPVAT S.A.**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

demonstrações financeiras. A Seguradora espera concluir esse trabalho no decorrer do segundo semestre de 2017.

**(d) Desenvolvimento de sinistros**

<b>Sinistros avisados</b>	<b>até 2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Total</b>
No ano do aviso	2.140.903	911.996	735.549	448.550	
Um ano após aviso	1.012.225	263.249	373.906		
Dois anos após aviso	524.689	199.810			
Três anos após aviso	436.658				
Pagamentos efetuados	(1.133.369)	(386.630)	(288.578)		(1.808.577)
Pendentes	436.658	199.810	373.906	448.550	1.458.924
<b>Saldo da PSL</b>					<u>1.458.924</u>
					<u>1.458.924</u>

**(e) Aging da PSL judicial**

<b>Faixa (Anos)</b>	<b>Seguro DPVAT</b>			
	<b>Sinistro judicial - Consórcio</b>		<b>Sinistro judicial - Seguradora Líder</b>	
	<b>PSL</b>	<b>Quantidade</b>	<b>PSL</b>	<b>Quantidade</b>
0 - 1	424.058	143.875	3.047	1.034
1 - 2	267.135	100.384	1.919	721
2 - 3	163.147	69.692	1.172	501
3 - 4	99.894	38.821	718	279
4 - 5	58.556	19.347	421	139
5 <	197.247	53.752	1.417	386
<b>Total</b>	<u>1.210.040</u>	<u>425.871</u>	<u>8.694</u>	<u>3.060</u>



## Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 15 Garantias das provisões técnicas

##### (a) Composição

	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Fundos de Investimento	<u>61.447</u>	<u>57.208</u>

##### (b) Movimentação

<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>		<u>57.208</u>
Aplicações no semestre		5.934
Resgates no semestre		(4.959)
Rentabilidade no semestre		<u>3.264</u>
<b>Em 30 de junho de 2017</b>		<u>61.447</u>

#### 16 Contingências

A Seguradora Líder-DPVAT é parte envolvida exclusivamente em processos administrativos ou judiciais em razão de sua condição de participante no Consórcio do Seguro DPVAT.

As contingências cíveis relacionadas a sinistros estão provisionadas na rubrica "Sinistros a liquidar-PSL" (Nota 14) e referem-se à sua participação no valor total de processos judiciais de sinistros movidos contra o Consórcio do Seguro DPVAT, calculados conforme metodologia descrita na Nota 2.10.

#### 17 Outros débitos

Refere-se, principalmente, à provisão para contingências formadas para subsidiar os custos administrativos decorrentes de eventual dissolução do Consórcio. A provisão é acrescida pelas contribuições feitas pelas seguradoras quando do seu desligamento do Consórcio, pagas em doze prestações mensais, conforme definido no instrumento de constituição do Consórcio. Essas contribuições são calculadas pela diferença entre a parcela de responsabilidade da seguradora retirante, apurada com base no valor total projetado dos custos administrativos a serem auferidos, e a parcela correspondente à sua participação sobre o saldo da provisão na data de sua saída.

#### 18 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é representado por 15.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscrito por 55 seguradoras domiciliadas no País (30 de junho de 2017 - 57 seguradoras).

Em conformidade com a Circular SUSEP nº 517/2015, a composição acionária encontra-se assim distribuída:

## Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Companhia acionista</b>	<b>Quantidade de ações</b>
AIG Seguros Brasil S.A.	205.101
Aliança do Brasil Seguros S.A.	219.956
American Life Companhia de Seguros	153.459
Angelus Seguros S.A.	42.860
Aruana Seguros S.A.	104.493
Atlântica Companhia de Seguros	329.216
Azul Companhia de Seguros Gerais	382.580
Banestes Seguros S.A.	195.821
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	744.602
Brasil Veículos Companhia de Seguros	297.556
BTG Pactual Seguradora S.A..	158.376
Caixa Seguradora S.A.	992.329
Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S.A.	227.036
Centauro Vida e Previdência S.A.	151.211
Cescebrasil Seguros de Garantias e Créditos S.A.	147.612
Companhia de Seguros Aliança da Bahia	173.930
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	694.078
Companhia de Seguros Previdência do Sul	177.765
Companhia Excelsior de Seguros	161.313
Comprev Seguradora S.A.	149.928
Comprev Vida e Previdência S.A.	172.782
Dayprev Vida e Previdência S.A.	150.905
Fator Seguradora S.A.	209.352
Generali Brasil Seguros S.A.	198.452
Gente Seguradora S.A.	146.873
Icatu Seguros S.A.	337.324
Investprev Seguradora S.A.	150.014
Investprev Seguros e Previdência S.A.	144.395
Itaú BMG Seguradora S.A.	163.209
Itaú Seguros de Auto e Residência S.A.	379.094
J. Malucelli Seguradora S.A.	253.514
Mapfre Previdência S.A.	179.340
Mapfre Seguros Gerais S.A.	851.875
Mapfre Vida S.A.	236.268
MBM Seguradora S.A.	150.462
Mitsui Sumitomo Seguros S.A.	283.012
Mongeral Aegon Seguros e Previdência S.A.	235.830
Pan Seguros S.A.	253.113
Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais	905.263
Porto Seguro Vida e Previdência S.A.	196.116
PQ Seguros S.A.	146.877
Previmil Vida e Previdência S.A.	152.760
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	149.927
Rio Grande Seguros e Previdência S.A.	176.153
Sabemi Seguradora S.A.	162.140
Safra Seguros Gerais S.A.	161.915
Safra Vida e Previdência S.A.	227.321
Sancor Seguros do Brasil S.A.	115.580
Sinaf Previdencial Companhia de Seguros	42.218
Sompo Seguros S.A.	495.427

## Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia acionista	Quantidade de ações
Swiss RE Corporate Solutions Brasil S.A.	205.748
Tokio Marine Seguradora S.A.	488.351
Travelers Seguros Brasil S.A.	166.793
União Seguradora S.A - Vida e Previdência	30.620
Usebens Seguros S.A.	148.026
Vanguarda Companhia de Seguros Gerais	29.703
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.	794.026
<b>Total de ações</b>	<b>15.000.000</b>

#### (b) Reserva legal

A reserva legal é constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do exercício e seu saldo limitado a 20% do capital social.

#### (c) Reserva estatutária

A reserva estatutária é constituída com o saldo remanescente de lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos, com a finalidade de futura incorporação ao capital e/ou distribuição aos acionistas; o saldo desta reserva, em conjunto com as demais reservas de lucros, não poderá ultrapassar o capital social. Caso o referido capital seja ultrapassado, haverá capitalização ou distribuição do excesso.

#### (d) Dividendos obrigatórios

São calculados na proporção de 25% do lucro líquido do exercício social, deduzido da reserva legal, conforme determina o estatuto da Seguradora Líder-DPVAT.

#### (e) Lucro por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do semestre aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do semestre pela média ponderada das ações em circulação no semestre. O cálculo do resultado por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>30 de junho de 2016</u>
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do semestre	1.217	1.442
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>15.000</u>	<u>15.000</u>
<b>Lucro por lote de mil ações em Reais</b>	<u>81,13</u>	<u>96,13</u>

## Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Seguradora não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o lucro por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do lucro por ação básico demonstrado acima.

#### 19 Imposto de renda e contribuição social

	30 de junho de 2017		30 de junho de 2016	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<u>2.231</u>	<u>2.231</u>	<u>2.631</u>	<u>2.631</u>
<b>Adições</b>	491	50	570	46
<b>Exclusões</b>	(71)	(71)	(62)	(62)
<b>Lucro Real</b>	2.951	2.352	3.139	2.615
<b>Tributo apurado</b>	<u>538</u>	<u>440</u>	<u>642</u>	<u>524</u>
<b>Alíquota efetiva</b>	24,11%	19,72%	24,40%	19,92%

#### Lei nº 13.169/2015

Em 6 de outubro de 2015 a Medida Provisória nº 675 foi convertida na lei nº 13.169/2015 e aumentou a alíquota da CSLL para as Instituições Financeiras e empresas a elas equiparadas, definidas no artigo 22, parágrafo 1º, da Lei nº. 8.212/1991, quais sejam, sociedades de crédito, financiamento e investimento, sociedades de crédito imobiliário, sociedades corretoras, distribuidoras de títulos e valores mobiliários, empresas de arrendamento mercantil, cooperativas de crédito, empresas de seguros privados e de capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de crédito e entidades de previdência privada abertas e fechadas.

Dessa forma, a alíquota da CSLL passou de 15% para 20%, válido a partir de 1º de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018. A partir de 1º de janeiro de 2019, a alíquota retornará a 15%

#### 20 Ramos de atuação

	30 de junho de 2017			30 de junho de 2016		
	Índices - %			Índices - %		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade	Comissionamento	Prêmios ganhos	Sinistralidade	Comissionamento
DPVAT(*)	<u>13.836</u>	<u>85,69</u>	<u>1,20</u>	<u>20.611</u>	<u>86,36</u>	<u>1,42</u>

(\*) Concernente à participação da Seguradora Líder-DPVAT .

# Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 21 Detalhamento das contas de resultado

	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>30 de junho de 2016</u>
<b>(a) Prêmios cedidos - repasses obrigatórios</b>	<u>(1.969.833)</u>	<u>(2.838.446)</u>
Fundação Nacional de Saúde - FNS	(1.772.850)	(2.554.601)
Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN	(196.983)	(283.845)
	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>30 de junho de 2016</u>
<b>(b) Sinistros ocorridos</b>	<u>(11.857)</u>	<u>(17.799)</u>
Indenizações avisadas	(841.642)	(804.140)
Despesas com sinistros	(345.595)	(357.842)
Variação da provisão de sinistros ocorridos não avisados	(469.511)	(1.253.077)
Consórcio DPVAT - Distribuição (*)	1.644.891	2.397.260
<b>(c) Custo de aquisição</b>	<u>(166)</u>	<u>(293)</u>
Comissão sobre prêmios emitidos	(23.240)	(39.731)
Consórcio DPVAT - Distribuição (*)	<u>23.074</u>	<u>39.438</u>
<b>(d) Outras receitas e despesas operacionais</b>	<u>(222)</u>	<u>(330)</u>
Com operações de seguros e resseguros	3.377	4.965
Recuperação de custo com emissão de bilhetes	173.536	168.524
Despesas com cobrança	(165.359)	(159.527)
Obrigações Detrans	(42.509)	(58.676)
Consórcio DPVAT - Distribuição (*)	<u>30.733</u>	<u>44.384</u>
<b>(e) Despesas administrativas</b>	<u>(650)</u>	<u>(683)</u>
Despesas com pessoal próprio	(49.255)	(42.159)
Despesas com serviços de terceiros	(19.231)	(19.602)
Despesas com localização e funcionamento	(12.535)	(13.391)
Despesas com publicidade e propaganda	(2.770)	(9.304)
Despesas decorrentes de convênios	(5.705)	(6.227)
Outras despesas administrativas	(1.451)	(1.853)
Consórcio DPVAT - Distribuição (*)	90.297	91.853

## Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>(f) Despesas com tributos</b>	<u>(426)</u>	<u>(746)</u>
Despesas com PIS	(8.479)	(14.344)
Despesas com COFINS	(52.178)	(88.272)
Outras despesas com tributos	(459)	(475)
Consórcio DPVAT - Distribuição (*)	60.691	102.345
<b>(g) Resultado financeiro</b>	<u>1.716</u>	<u>1.871</u>
Receitas financeiras dos Consórcio DPVAT	14.133	15.847
Receitas financeiras dos Consórcio DPVAT - Distribuição	(14.032)	(15.730)
Despesas financeiras dos Consórcio DPVAT	(1.075)	(1.178)
Despesas financeiras dos Consórcio DPVAT - Distribuição	1.067	1.169
Receitas financeiras - Seguradora Líder	4.887	4.985
Despesas financeiras - Seguradora Líder	(3.264)	(3.222)

(\*) Correspondem a valores atribuídos às demais seguradoras consorciadas, conforme quota de participação de cada uma.

## 22 Patrimônio líquido ajustado (PLA) e Capital Adicional

### (a) Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e adequação de capital:

	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Patrimônio líquido	29.743	28.526
Intangível	(130)	(112)
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b>	<u><b>29.613</b></u>	<u><b>28.414</b></u>
<b>Capital – base (I)</b>	<u><b>15.000</b></u>	<u><b>15.000</b></u>
Capital Adicional por Risco de Subscrição <b>(b.1)</b>		
Capital Adicional por Risco de Crédito <b>(b.2)</b>		
Capital Adicional por Risco de Mercado <b>(b.3)</b>		
Capital Adicional por Risco Operacional	252	234
<b>Capital de risco (II)</b>	<u><b>252</b></u>	<u><b>234</b></u>
<b>Capital Mínimo Requerido (CMR) = maior entre (I) e (II)</b>	<u><b>15.000</b></u>	<u><b>15.000</b></u>
<b>Suficiência de Capital (PLA–CMR)</b>	<u><b>14.613</b></u>	<u><b>13.414</b></u>

A Seguradora Líder-DPVAT está enquadrada nos limites mínimos estabelecidos pela Resolução CNSP nº 321/2015.

## **Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(b) Capital adicional**

**(b.1)** - A Seguradora Líder-DPVAT não está sujeita a aplicação do cálculo de capital adicional por risco de subscrição, pois os riscos são de aceitação compulsória, tendo em vista a obrigatoriedade do pagamento do seguro, para efeito de licenciamento anual dos veículos pertencentes à frota nacional.

#### **23 Partes relacionadas**

O Consórcio DPVAT incorreu em despesas com remuneração de seus administradores e membros do Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração no valor de R\$ 831 mil no semestre findo em 30 de junho de 2017, que foram rateadas entre suas Consorciadas.

#### **24 Outras informações**

- (a) A Seguradora contrata seguros em modalidades e montantes julgados suficientes para cobrir eventuais perdas em seus ativos fixos e garantir suas obrigações e de seus administradores.
- (b) Ativo intangível refere-se a gastos com *softwares* e ativo imobilizado refere-se a equipamentos de informática, instalações, etc, calculados através da aplicação do percentual de participação da Seguradora Líder-DPVAT, descritos na Nota 1(b).

#### **25 Outros assuntos**

##### **(a) Fraude contra o Seguro DPVAT**

Durante o ano de 2016, a Seguradora Líder reportou às autoridades competentes 4.828 notícias de crime de fraudes cometidas no seguro DPVAT em diversos Estados do Brasil (2.648 somente no 2º semestre de 2016) e, desde 2009, foram apresentadas 284 notícias crime, especificamente às Autoridades Policiais de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, em função de fraudes materializadas. Como consequência mais notória das referidas representações criminais, em 2015 foi deflagrada a operação "Tempo de Despertar" pela Polícia Federal, a qual investigou e levou a prisão vários criminosos que, sistematicamente fraudavam o Seguro DPVAT na região de Montes Claros, muitos dos quais identificados pelas referidas representações criminais efetuadas pela Seguradora Líder-DPVAT.

Em 30 de junho de 2016, foi emitido relatório conclusivo pela Polícia Federal de Montes Claros sobre o inquérito policial Nº 373/2014, encaminhado ao Ministério Público Estadual de Minas Gerais, com o indiciamento de 38 pessoas envolvidas na fraude do DPVAT na região de Montes Claros e contendo alegações sobre a participação de administradores da Seguradora Líder nas referidas fraudes.

No primeiro semestre de 2016 foi instalada uma Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI na Câmara dos Deputados com o objetivo de investigar as fraudes no Seguro DPVAT. Essa CPI foi encerrada em setembro do mesmo ano, sem a emissão de qualquer relatório conclusivo. Em janeiro de 2017, a Companhia tomou conhecimento da instauração de processo investigatório pela Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro com base no inquérito policial de Montes Claros, tendo sido chamados para prestar declarações às autoridades policiais dois ex-diretores da Companhia. Durante o primeiro semestre de 2017, a Seguradora discutiu um Termo de Ajustamento de Conduta - TAC com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais, com previsão de investimento de recursos

## **Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

da Seguradora Líder, tendo sido realizadas Assembleias de Consorciadas em junho e agosto de 2017 para tratamento do tema, conforme descrito na Nota 26.

Como resposta aos eventos acima, advogados criminalistas e consultoria internacional de renome foram contratados pelos atuais administradores da Companhia para investigação das transações realizadas pela Seguradora nos últimos 10 anos com o objetivo de identificar: (i) eventuais vulnerabilidades nos controles internos que permitiram ocorrências de irregularidades contra o Seguro DPVAT; (ii) eventuais envolvimento de agentes internos nessas irregularidades e (iii) eventuais efeitos relevantes nas demonstrações financeiras. O referido trabalho, iniciado no segundo semestre de 2016, foi concluído em 9 de agosto de 2017. Abaixo os principais resultados no contexto da elaboração das demonstrações financeiras da Seguradora:

Foram identificados itens de aprimoramento nos controles internos relacionados à gestão da rede de fornecedores e prestadores de serviços e ao cadastramento e regulação de sinistros. Essas falhas de controle já vêm sendo endereçadas pela Seguradora desde 2015, conforme divulgado nas suas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

Medidas de melhoria no sistema de governança corporativa foram adotados a partir do segundo semestre de 2016 e já divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

Até a emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados efeitos relevantes não contabilizados nas demonstrações financeiras da Seguradora nos períodos analisados. A Administração ainda está efetuando levantamento de processos, dados e controles com base nos eventos reportados na investigação e espera concluir substancialmente essa análise durante o segundo semestre de 2017.

#### **(b) Fiscalização Especial da SUSEP**

Em 10 de abril de 2017, a atual administração tomou conhecimento de relatório de fiscalização especial emitido pela SUSEP e realizada como resultado dos eventos relacionados à fraude no seguro DPVAT, contendo apontamentos sobre falhas nos controles internos relacionados ao seguro DPVAT, tais como:

- . Formalização inadequada com partes relacionadas.
- . Despesas contabilizadas fora do período de competência.
- . Irregularidades no pagamento de sinistros.
- . Incremento nas despesas jurídicas, investigação e análises médicas.
- . Fragilidades nos controles internos com relação a sua recepção, e regulação de sinistros e combate à fraude.
- . Acordos realizados indevidamente.

A administração respondeu aos questionamentos da SUSEP e efetuou levantamento interno acerca das irregularidades apontadas para concluir sobre seus efeitos nas demonstrações financeiras. Como resultado do levantamento realizado, a administração não identificou a necessidade de ajustes relevantes em suas demonstrações financeiras ou a existência de inconsistências relevantes nas suas reservas técnicas, considerando os testes de consistência realizados até 30 de junho de 2017. A administração está procedendo à regularização dos seus controles internos para eliminar as falhas apontadas, inclusive de forma coordenada com os trabalhos descritos em a) acima, e executa uma avaliação contínua e detalhada das suas reservas técnicas com vistas a eliminar, tempestivamente, eventuais inconsistências.



## **Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **26 Eventos subsequentes**

Em 29 de junho de 2017, foi realizada uma Assembleia (Reunião) das Consorciadas do Consórcio do Seguro DPVAT com o objetivo de avaliar o Termo de Ajustamento de Conduta – TAC e o Protocolo de Obrigações, propostos pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais (“MP-MG”), com investimento de recursos da Seguradora Líder. A assinatura de ambos os instrumentos ficou condicionada à manifestação da SUSEP acerca da classificação do valor do investimento proposto pelo MP-MG e da sua assunção pela Seguradora. Como resultado, em 18 de agosto de 2017, foi realizada uma nova Assembleia (Reunião) das Consorciadas do Consórcio do Seguro DPVAT com o objetivo de re-ratificar as deliberações tomadas na Assembleia de 29 de junho de 2017, tendo sido aprovado por unanimidade a rejeição à assinatura do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta e Protocolo de Obrigações.